

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um olhar dos/as alunos/as no Pólo Porto Franco-Maranhão.

¹Janette Maria França de Abreu, ²Othon de Carvalho Bastos Filho.

¹Professora Pesquisadora. Núcleo de Educação a Distância - NEaD-UFMA. São Luís – MA – Brasil.

²Diretor do NEaD. Professor da Disciplina Educação a Distância. Professor Adjunto I do Departamento de Medicina – UFMA. São Luís – MA – Brasil.

[janetemaria@ufma.br, othonb@ufma.br]

Abstract: This article approaches the historical process of Education in Distance as a primordial requisite for a continuous learning of students. The study tells a positioning of the Education in Distance and its process learning of students in Courses of Administration and Chemistry in Porto Franco, city in the State of Maranhão, investigating its planning of studies. We evidence that this modality comes increasing in quantitative and qualitative terms in Brazil, mainly in the current days where in we see a global world and equipped of technologies and advanced multimedias.

Resumo: O presente artigo aborda o processo histórico de Educação à Distância como requisito primordial para um contínuo aprendizado do/a aluno/a. O estudo relata um posicionamento da EaD e seu processo de aprendizagem dos/as alunos/as dos Cursos de Administração Bacharelado e Química Licenciatura no Pólo Porto Franco município do Maranhão sendo investigado o planejamento de estudos dos/as mesmos/as. Evidenciamos ainda que essa modalidade vem aumentando em termos quantitativos e qualitativos no Brasil, principalmente nos dias atuais onde nos deparamos com um mundo globalizado e equipado de tecnologias e multimídias avançadas.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a Educação a Distância – EaD, aliada às novas tecnologias vem proporcionando à maior quantidade de pessoas a oportunidade de qualificação profissional, sem riscos de redução na qualidade dos serviços oferecidos e podendo ampliar a clientela atendida, participando assim da democratização da educação. Esta é uma modalidade de educação que vem assumindo, cada vez mais, uma posição de destaque no cenário educacional da sociedade contemporânea. Ao mesmo tempo, os recursos, tanto humanos, quanto tecnológicos, capazes de facilitar a aprendizagem precisam acompanhar esta transformação.

Nesse contexto podemos dizer que o/a aluno/a que faz parte dessa modalidade de ensino precisa necessariamente ser independente e determinado. Enfim, a EaD uma vez caracterizada pela auto-instrução e pela conservação didática guiada e bidirecional, faz com que o perfil, o nível e as necessidades do/a ator/atriz aluno/a, norteiem o grande desafio em trabalhar numa metodologia conjunta.

O artigo inicia descrevendo o histórico da Educação a Distância (EaD) em um contexto geral, posteriormente aborda essa modalidade no Brasil, mostramos também que a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 veio oficializar essa modalidade no país.

Neste contexto, utilizamos diferentes concepções historiográficas a respeito da Educação à Distância. Essas abordagens ora se aproximam, ora se distanciam no tocante às informações históricas, bem como os posicionamentos ideológico-políticos das/dos autoras/res. Consideramos que essas convergências e divergências são salutares e indispensáveis no processo de construção de pesquisas acadêmicas e setores como o Núcleo de Educação a Distância - NEaD-UFMA.

Em seguida, descrevemos o processo contínuo de aprendizagem dos/das alunos/as no Pólo Porto Franco-MA, escolhemos esse pólo por ser o primeiro ao iniciar no Maranhão pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, experiência esta valiosa para o nosso crescimento, haja vista ser o Estado do Maranhão um dos Estados mais carentes da Federação. Assim, acreditamos que este artigo venha trazer valiosas contribuições com relação ao enfoque histórico e político acerca dessas questões. Em suma, consideramos que o artigo poderá suscitar mais reflexões e ações no campo da Educação a Distância.

2 UM OLHAR HISTÓRICO SOBRE A ORIGEM DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância não é uma prática nova, aproximadamente cento e sessenta anos os ingleses enviavam cursos nas mais diferentes áreas, via correspondência postal. Nesse sentido, iniciam-se os cursos por correspondência e mais recentemente os telecursos o que é hoje Educação a Distância. Com os avanços tecnológicos, a Internet veio revolucionar essa modalidade, tornando-se assim mais rápido e eficiente o aprendizado do/a educando/a.

Lembrando que essa atividade vem aliada aos mais modernos recursos técnicos de comunicação e informação, como por exemplo, os CD-ROMs, tele e videoconferências interativas, DVDs, entre outros, a rede mundial de computadores

veio promover uma verdadeira revolução também social e pedagógica na Educação. Vejamos o que nos diz Bastos e Teixeira (2005):

As transformações culturais e tecnológicas requerem uma elevação globalizada dos níveis de educação geral e da capacitação para o mercado de trabalho. A educação hoje é permanente, não está restrita apenas aos períodos escolares. A educação permanente é o reconhecimento da necessidade do homem em manter-se atualizado ao longo de sua vida. [...]. A EaD vem acontecendo há muito tempo, seus meios é que são constantemente atualizados. Começamos pelos cursos de correspondência, passando pelo rádio, televisão, vídeo e com a ferramenta mais poderosa chamada de computador juntamente com a telecomunicação, que amplia as possibilidades, com vantagens que se apresentam como respostas às dificuldades de lidar com o tempo e espaço, tendo em vista que grandes contingentes podem ser alcançados, em diversas áreas e com custos reduzidos. Com ele utilizamos as Teleconferências, Videoconferência, STI, Internet e vários outros recursos.

Gonzalez (2005) evidencia os países que primeiro implantaram projetos em termos de divulgação de EAD no mundo, são eles: França, Espanha e Inglaterra. Afirma que foi na Suécia o primeiro registro de experiência com um Curso de Contabilidade, datada de 1833. Em seguida a Inglaterra iniciou, em 1840 e, em 1843 foi criada a Phonografic Corresponding Society. Segundo esse autor a Open University, criada em 1962, mantém um sistema de consultoria, apoiando outras nações a fazer uma EAD de qualidade.

Assim, em 1856 a Alemanha fundou o primeiro instituto de ensino de línguas por correspondência. Os EUA iniciam em 1874 com a Illinois Weeleyan University. O Paquistão a partir de 1974, a Universidade Aberta Allma Iqbal inicia a formação de docentes via EaD. Desde 1980, a Universidade Aberta de Sri Lanka tem procurado atender setores importantes para o desenvolvimento do país: profissões tecnológicas e formação docente. Na Tailândia, a Universidade Aberta Sukhothiai Thommathirat tem cerca de 400.000 alunos/as em diferentes setores e modalidades. A Universidade de Terbuka, na Indonésia, foi criada em 1984 para atender a uma forte demanda por estudos superiores; prevê alcançar 5 milhões de alunos/as. Na Índia, a Universidade Nacional Aberta Indira Ganghi objetiva atender à demanda de Ensino Superior. No México, o Programa Universidade Aberta foi inserido na Universidade Autônoma do México em 1972.

Depois do exposto, percebemos que não é uma prática nova levando em consideração que países mais desenvolvidos haviam iniciado essa prática no século passado. No Brasil, essa modalidade oficialmente foi possível por meio da Lei de Diretrizes e Bases-LDB, Lei 9394 de 20 dezembro de 1996. Mas, antes ela foi introduzida no Brasil em 1904, escolas privadas internacionais começaram a oferecer cursos pagos por correspondência. Mais tarde, em 1934, Edgard Roquete-Pinto instalou a Rádio-Escola Municipal no Rio. Os/as alunos/as tinham acesso prévio a folhetos e esquemas de aula. Utilizavam também a correspondência para estabelecer contato com os alunos.

Em 1939 foi criado o Instituto Universal Brasileiro, em São Paulo. Em seguida, 1941, a primeira Universidade do Ar, patrocinada pelo SENAC, SESC e emissoras associadas.

Segundo Gonzalez (2005) no ano de 1961/65 foi criado o MEB – Movimento de Educação de Base, pela Igreja católica e o governo federal, que passou a utilizar um sistema radioeducativo: educação, conscientização, politização e educação sindicalista. De acordo com esse mesmo autor em 1970, instituiu-se o Projeto Minerva, um convênio a Fundação Padre Landell de Moura e a Fundação Padre Anchieta para produção de textos e programas. Afirma que em 1972, o governo federal enviou à Inglaterra um grupo de educadores/as, tendo à frente o conselheiro Newton Sucupira. Lembra que a Fundação Roberto Marinho instituiu um programa de Educação supletiva a distância para o antigo 1º e 2º graus, na década de 70.

Foi criada em 1992, A Universidade Aberta de Brasília – de acordo com a Lei 403/92, com a possibilidade de atingir três campos distintos, de acordo com Gonzalez (2005). Ainda como informação, em 1996, a Universidade de Santa Catarina utilizou a metodologia de Educação a Distância Mediada por Computador – EDMC implantou em 1996 um programa de pós-graduação em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado) envolvendo uma rede estadual de oito universidades privadas e oficiais, além de diversas empresas de significativo porte tecnológico.

Um ano após (1997) inicia-se o Mestrado Tecnológico em Logística para Petrobrás, com dois anos de duração, 22 alunos/as no Rio, em Macaé, Salvador, Belém e Natal, ministrado através do Laboratório de Ensino a Distância, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFCS. Foi utilizada videoconferência, Internet e mídias tradicionais. Pontifícia Universidade Católica de Campinas-PUC mantém uma opção de EDMC nas disciplinas oferecidas por seu Mestrado em Informática, voltado para a área gerencial de sistemas de informação.

Então a Educação a Distância vem alicerçada de aparatos tecnológicos para auxiliar na aprendizagem dos/as educados/as onde não existem cursos presenciais, ou seja, a escola e/ou universidade vai até ele/ela. Nesse sentido, entendemos que essa modalidade é revolucionária a partir do momento que satisfaz aos mais carentes, aqueles/as que não possam por questões econômicas se deslocar para os grandes centros.

É uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer Educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares. Por outro lado, há controvérsias como, por exemplo, o olhar de Belloni (2002) quando diz: [...] “educação a distância” deixa de ser apenas mais uma modalidade de educação para se tornar sinônimo de uma nova fatia de mercado, muito rentável, para a indústria da comunicação e o setor privado de educação. [Belloni 2002].

Compreendemos que sendo a Educação a Distância uma modalidade de ensino e que visa à educação, nesse sentido todas as maneiras são aceitas e bem vindas, independente de beneficiar classes sociais diversificadas.

3 A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO PÓLO PORTO FRANCO-MA

A educação vem ao longo dos anos sofrendo transformações em todos os contextos. Ainda que essas mudanças venham acontecendo de forma tímida tanto na área política, social, cultural e econômica. Transformações que atingiram todo o planeta, cada uma de

acordo com suas condições sócio-política-econômica-educativas; cada qual tomando rumos distintos em respostas as essas mudanças. Neste contexto, é necessário que a educação exerça um papel de destaque, percebida de forma relevante, consciente e ativa, a nível internacional, nacional, local e regional.

No contexto nacional da educação, o ensino a distância está sendo um dos atores mais importantes para a democratização do conhecimento.

Educação à distância, também chamada aprendizagem à distância, é uma metodologia de *ensino-aprendizagem* que tem procurado fazer uso de tecnologias disponíveis de educação para transmitir educação à distância. [Lima 2000].

A educação à distância, é uma realidade que presenciamos e convivemos; desmistificando ainda, a grande temerosidade frente a essa modalidade de ensino, visto que utilizamos determinadas tecnologias em todos os tempos de nossas vidas, encontradas dentro do contexto da nossa sociedade.

Nessa direção, acreditamos que tal educação é relevante, quando levamos em consideração os processos de contextualização, realidade e ensino, desenvolvidos no campo da educação, trazendo contribuições significativas para o ensino. Não podendo, evidentemente, negar ou simplesmente aceitar esta realidade sem nenhuma contextualização, questionamento crítico e reflexivo. No âmbito da educação maranhense, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, passaremos a discorrer acerca do município de Porto Franco, onde encontra-se o pólo de EaD da UFMA.

A cidade de Porto Franco está localizada a 545 km de São Luís capital do Estado. É uma das cidades mais antigas e belas do Estado do Maranhão. Sede da microrregião de Porto Franco é pólo em diversas áreas para os municípios vizinhos. Cidade com uma população aproximadamente 15.517 habitantes sendo, 7.714 do sexo masculino e 7.803 do sexo feminino. As figuras 1 e 2 mostram algumas paisagens dessa cidade.

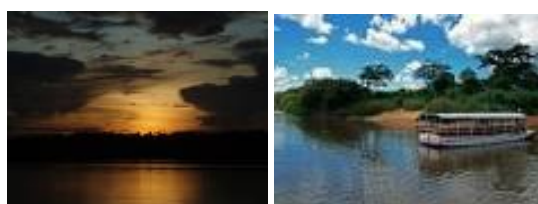


Figura 1. Rio Tocantins - Porto Franco



Figura 2. BR 010 - Porto Franco

Diante dessa exposição iremos abordar Universidade Federal do Maranhão UFMA e Educação a Distância. A UFMA vem atuando nesse contexto com foco na responsabilidade compromisso e ética em relação à Educação. Contudo não poderia ser diferente no Ensino a Distância. Nas últimas décadas, a UFMA veio percebendo a

necessidade de implementar cursos de graduação com qualidade desta forma foi feita uma reestruturação no Núcleo de Educação a Distância, para atender a demanda crescente do município.

Assim, o papel da universidade, é o de socialização, extensão, ensino, pesquisa, produção, “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua” (Lei de Diretrizes e Bases 1996), dentre outros ainda, ensino de qualidade que atenda a sociedade brasileira em sua totalidade.

A tecnologia é um fenômeno presente em todas as transformações, fator imprescindível para que tais mudanças assumam um valor real. Como decorrência de tudo isto, a educação está procurando a forma mais correta de atender às pressões exercidas por todos os setores da atividade do país. (OLIVEIRA 1977).

A UFMA ofertou dois Cursos, o de Química Licenciatura e Administração Bacharelado na modalidade de Ensino à Distância (EaD), com 100 vagas para o Pólo Porto Franco. Estes são os primeiros cursos oferecidos pela UFMA na modalidade a Distância. A escolha deste município é oriunda da avaliação do MEC. A parceria entre Universidade Federal do Maranhão, Universidade Aberta do Brasil e a Prefeitura Municipal de Porto Franco, trouxe a cidade a instalação de um pólo presencial de Educação a Distância no município. No vestibular, a procura pelos cursos superou as expectativas da instituição. Mais de 300 candidatos se inscreveram para disputar as 100 vagas disponíveis e a concorrência foi uma das mais altas registradas no Ensino a Distância (EaD).

3.1- Exposição da visão dos/as alunos/as entrevistados/as quanto a aprendizagem dos Cursos de Administração Bacharelado e Química Licenciatura.

Esta parte visa expor os resultados das entrevistas realizadas com os alunos/as, com o intuito de contemplar as falas e os discursos pertinentes ao processo de aprendizagem na Educação a Distância: uma análise no pólo Porto Franco – Maranhão, ou seja, analisando os elementos determinantes que permeiam essa modalidade de ensino em relação ao preparo profissional como também para a vida, ensinando valores morais e éticos, etc.

Para o universo da pesquisa para o artigo, elegemos como locus de pesquisa o Curso Administração e Química pelo fato de serem os pioneiros da UFMA-NEaD.

A entrevista foi realizada com alunos (as) dos 3º (terceiros) períodos dos Cursos respectivamente citados, sendo 01 do sexo feminino e 03 do sexo masculino. Os 4 (quatro) sujeitos que participaram da entrevista serviram de subsídios para a análise da pesquisa.

O instrumento dessa pesquisa utilizado partiu de um roteiro de entrevista com 3 (três) perguntas; os (as) entrevistados (as) seguiram a ordem seqüenciada das questões.

A entrevista foi realizada no próprio Pólo, em horário combinado com as/os alunas/os. Primeiramente foi feito um comentário inicial sobre o objeto de estudo e as questões da entrevista e, em seguida, foi entregue o roteiro das questões a serem respondidas individualmente. Não foi utilizado gravador. As respostas foram escritas de

forma discursiva, para, posteriormente, serem transcritas. Feitas as transcrições obtidas na entrevista, optamos em selecionar as respostas mais evidentes ao tema e principalmente aquelas similares, visto que as respostas muitas vezes tornaram-se repetitivas. Nesse sentido, optamos em apresentar as quatro respostas de cada pergunta, a fim de melhor compreensão da totalidade do objeto em questão. As respostas são apresentadas pela legenda R1 (Resposta 1), R2 (Resposta 2), R3 (Resposta 3) e R4 (Resposta 4).

Na primeira questão perguntamos se eles/as consideram que a Educação a Distância contribui de forma positiva/satisfatória no processo ensino aprendizagem deles/as, o que resultou:

R1: “Sim, nessa modalidade de ensino, cabe muito mais ao aluno pelos seus próprios esforços correr atrás do aprendizado. Não deixando de lado a ajuda do professor. E esse processo faz com que o aluno absorva melhor as informações passadas e encontradas “aprendizado”.

R2: “Sim, pois nos possibilita estarmos sempre buscando novos métodos de estudo novos fontes e exigir um pouco mais de si. [...] É satisfatória.

R3: [...] “Sim, a Educação a Distância exige do estudante muito estudo [...]. Isso o estudante aprende ser mais independente realizar suas próprias pesquisas, portanto me sinto satisfeita estudando nesta modalidade desafiadora”.

R4: Sim, porque o Ensino a Distância requer que aluno/a se esforce, busque conhecimentos sem ter o professor para lhe dar pronto, isso faz com que a Educação a Distância se torne satisfatória.

Quando inquirida na questão 2, qual a importância da Universidade Federal do Maranhão no ensino de Educação a Distância no município de Porto Franco-MA, as respostas evidenciaram:

R1: “Muito importante. Se não existisse essa parceria UFMA-Porto Franco, com certeza não estaríamos aqui hoje a um passo de uma graduação o que nos dias de hoje é indispensável para o ser humano!”.

R2: “Muito grande para a nossa população, pois facilita a vida de muita gente e proporciona mais conforto para todos”.

R3: “A UFMA aqui em Porto Franco tem uma importância muito grande, por que vem apoiando e implantando esse tipo de modalidade tanto ajuda a cidade que futuramente terá pessoas preparadas, como também a universidade terá um grande crescimento”.

R4: “A importância da UFMA no ensino a distância é de extrema necessidade, pois, para se ter um bom ensino de Educação a Distância, é preciso que se tenha uma Universidade competente à frente como é o caso da UFMA, no município Porto Franco.

Quanto à questão 3, perguntamos quais as contribuições dos cursos para a sua formação profissional e/ou preparação para o mercado de trabalho. Elas/eles responderam assim:

R1: “Esse curso contribui grandiosamente para a minha formação profissional, uma vez formada, estarei melhor preparada, com mais uma chance de ser inserida no

mundo organizacional, uma oportunidade a mais terei para ingressar no mercado de trabalho em uma posição melhor, com cargos melhores [...]”.

R2: “São várias as contribuições que o curso oferece e proporciona melhores oportunidades para o mercado de trabalho.

R3: “O curso com certeza irá nos proporcionar melhores ofertas de emprego, já que o mercado exige conhecimento; e esse curso na verdade é uma preparação profissional”.

R4: “As contribuições são de grande importância e acredito que de natureza preciosa, pois contamos com profissionais capacitadas para estar contribuindo para nossa formação profissional, espero estar recebendo contribuições cabíveis para minha preparação para o mercado de trabalho.

Diante do exposto compreendemos que os/as alunos/as estão satisfeitos/as com os cursos no Pólo Porto Franco, pois em suas falas demonstram segurança, dizem que é uma educação desafiadora, pois exige maturidade, independência e acima de tudo responsabilidade. Alegam que a cidade precisa de alunos preparados para o mercado de trabalho, entre outros benefícios.

Mesmo com todas as dificuldades que pode apresentar um município do Maranhão, ou seja, sendo carente por apresentar problemas econômicos que assolam até ao grandes centros, estamos otimistas no sentido de preparar esses/as educandos/as para o mercado de trabalho e para a vida em um sentido geral. Outro detalhe relevante dessa entrevista foi quando o/a aluno/a responde que “nessa modalidade de ensino, cabe muito mais ao aluno pelos seus próprios esforços *correr atrás* do aprendizado.

Nessa direção, compreendemos que a Educação a Distância é de certa forma um ensino revolucionário quando torna desafiante aos/a educando/as aprenderem novas maneiras de aprender, manusear multimeios aos quais em outras décadas jamais eram possíveis, é nessa perspectiva que essa modalidade é diferente. No momento que as pessoas não mais estão prontas para somente serem receptoras do ensino, quando são agentes e construtores dessa aprendizagem nesse momento é revolucionária essa educação. Na figura 3 contém imagens dos/as alunos/as do Pólo Porto Franco dos Cursos de Administração Bacharelado e Química Licenciatura.



Figura 3 Alunos/as Administração e Alunos/as Administração e Química, respectivamente.

Nas figuras 4 e5 mostramos algumas das instalações que apóiam o processo de aprendizagem dos/as alunos/as do Pólo Porto Franco: Um laboratório de informática equipado para consultas e pesquisas, responsável pela integração virtual dos/as alunos/as, disponibilização do material didático e onde podem postar seus trabalhos; um espaço destinado à exposição de trabalhos elaborados pelos/as alunos/as.



Figura 4. Laboratório de Informática.



Figura 5. Exposição de Trabalhos Nisia Floresta

Na figura seguinte retratamos a aula inaugural do Curso de Administração com o Coordenador do curso, realizada no local destinado ao desenvolvimento de atividades e avaliações no contexto presencial do Curso de Administração Bacharelado.



Figura 6 Aula inaugural com Coordenador de Administração

4 CONCLUSÃO

Em nossa sociedade se faz necessária e imprescindível o uso das tecnologias no ensino para o desenvolvimento das pessoas e da própria sociedade contextualizando-os em um sistema global e mundial de acesso a informação e democratização do conhecimento.

Nessa direção, este artigo trouxe-nos contribuições no sentido de divulgação científica a respeito do Pólo Porto Franco, uma vez que foram divulgadas as opiniões dos/as alunos/as a respeito do seu processo de aprendizagem que é o nosso objetivo primordial. Segundo a pesquisa, é notório que os avanços tecnológicos trazem novas perspectivas e desafios para todas as áreas, principalmente para a educacional, permitindo assim uma melhor formação ao/a cidadão/ã, pois, é através desses multimeios tecnológicos que as pessoas irão preparar-se para o mercado competitivo de trabalho, também é colocado que há aceitação na modalidade de EaD.

Alegam a relevância da UFMA no ensino a distância e falam também da extrema necessidade no município, em ter uma “Universidade competente à frente como é o caso da UFMA”. Dizem ainda que o fator UFMA ajuda a população e as pessoas que buscam crescimento na região.

Esses/as alunos/as como sujeitos do processo de aprendizagem nos Cursos de Química Licenciatura e Administração Bacharelado do Pólo Porto Franco, são também sujeitos ativos/as de pesquisa e da troca dialética de aprender e ensinar, como Paulo Freire (1996) lembra:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 32).

Assim, os/as alunos/as da Educação a Distância, tem que acima de tudo ser literalmente compromissado/a com o estudo e a pesquisa e, também ter a maturidade e independência em relação ao/a educador/a mesmo que nas aulas presenciais haja essa dialética no sentido de troca de conhecimentos entre eles/as, pois como Paulo Freire (1996) aconselha que todos/as nós educadores/as de EaD consideremos o que os/as educandos/as trazem em suas culturas para a escola e para a sociedade em um sentido mais geral.

Referências

- BASTOS, Othon de Carvalho Filho e TEIXEIRA, Cenidalva Miranda. (2008) “Educação a Distância”. São Luís. EDUFMA-UFMA/NeAD.
- BELLONI, Maria Luiza. (2002) “Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil”. São Paulo, Educação e Sociedade, n. 78, Abril.
- DEHEINZELIN, Monique. (2003) “Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral”. São Paulo, Atica.
- FREIRE, Paulo (1996) “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”. São Paulo, Paz e Terra.
- GONZALEZ, Mathias. (2005) “Fundamentos da Tutoria em Educação à Distância”. São Paulo, Editora Avercamp.
- LIMA, Frederico O. (2000) “A sociedade digital: impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações”. Rio de Janeiro. Qualitymark Ed.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. (2007). “Educação a Distância: uma visão integrada”. São Paulo, Thompson.
- OLIVEIRA, João Batista Araújo. (1977) “Perspectivas da Tecnologia Educacional”. São Paulo, Pioneira.
- WWW.Portonet. Sites. uol.com.br. (2009) Disponível em: <<http://www.portonet>>.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (1996). Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1994.htm>